



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

RECURSOS TECNOLÓGICOS DIGITAIS COMO FERRAMENTA DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA: A INSERÇÃO DO ENSINO HÍBRIDO NO CONTEXTO TÉCNICO PROFISSIONALIZANTE.

Eixo Temático: Educação Tecnológica e Profissional.

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA.**

Arthur Guimarães Gonçalves dos Santos¹

Jocyare Cristina Pereira de Souza²

Raquel Luciana de Aquino Faria Pereira³

Danilo Ferreira Soares⁴

Marilene Mantovani Espíndola Vilela⁵

Sandra José de Souza⁶

RESUMO

As múltiplas possibilidades de aprendermos em diferentes espaços, através de diferentes métodos e entre os mais variados públicos se dá através de uma mistura, seja esta intencional ou não. Este estudo é fundamentado na avaliação dos meios de tecnologias digitais da informação e comunicação disponíveis para utilização gratuita e em modelo online, que possibilitem acessos remotos por meio de *smartphones* e/ou computadores, visando auxiliar na prática didática do ensino da anatomia humana básica ao decorrer das aulas curriculares da disciplina em questão no ensino técnico profissionalizante em enfermagem. O produto técnico tecnológico que será desenvolvido trata-se de uma expansão desta pesquisa, através de um material paradidático que integra a tecnologia à prática da anatomia humana básica na educação básica, através de orientações para docentes do curso técnico profissionalizante em enfermagem, pautando sobre a utilização do mecanismo digital como ferramenta híbrida auxiliar durante as aulas. O presente estudo ainda está em fase inicial de levantamento bibliográfico para posterior análise. Sabe-se da existência de alguns aplicativos que se encaixam na metodologia

1 Mestrando Arthur Guimarães Gonçalves dos Santos. Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino. Universidade Vale do Rio Verde – UninCor.

2 Professora PhD Jocyare Cristina Pereira de Souza. Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino. Universidade Vale do Rio Verde – UninCor.

3 Mestranda Raquel Luciana de Aquino Faria Pereira. Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino. Universidade Vale do Rio Verde – UninCor.

4 Mestrando Danilo Ferreira Soares. Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino. Universidade Vale do Rio Verde – UninCor.

5 Mestranda Marilene Mantovani Espíndola Vilela. Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino. Universidade Vale do Rio Verde – UninCor.

6 Mestranda Sandra José de Souza. Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino. Universidade Vale do Rio Verde – UninCor.



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

proposta, contudo, o acesso de alguns requer o pagamento de uma taxa para liberação dos recursos disponíveis na plataforma.

Palavras-chave: Ensino Híbrido. Tecnologia Digital da Informação e Comunicação. Educação Básica. Anatomia Humana.

INTRODUÇÃO

O ensino híbrido é um método *blended*, tendo o conceito de misturado após a tradução livre para a língua portuguesa. As múltiplas possibilidades de aprendermos em diferentes espaços, através de diferentes métodos e entre os mais variados públicos se dá através desta mistura, não sendo necessário um espaço físico específico que seja denominado por uma “sala de aula”. A aprendizagem pode ser efetiva tanto de modo intencional quando estudamos determinado assunto em específico, quanto de modo espontâneo, enquanto estamos nos divertindo (MORAN, 2015). Deste modo, cada indivíduo terá um ritmo e uma capacidade de aprendizagem diferente, o que pode ser atrelado aos estudos de Howard Gardner através dos princípios básicos das inteligências múltiplas, valorizando os diferentes papéis vivenciados pelos professores e seus alunos ao longo de todo o processo do ensino e da aprendizagem (GARDNER, WALTERS, 1995). O professor aprende enquanto ensina e o aluno ensina enquanto aprende: essa mistura de posições dentro do processo de transferência de conhecimentos molda o processo da educação fundamental.

A utilização das tecnologias digitais da informação e comunicação vem ganhando cada vez mais espaço quando diz-se destas relacionadas ao ensino, sendo um meio de apoio ao material didático de consulta do aluno através da ampliação dos conhecimentos em busca de galgar novos patamares, contudo, lacunas podem ser reconhecidas durante a utilização prática dessas ferramentas metodológicas. Manhães, Batista e Marcelino (2019) salientam que mesmo com uma vasta gama de aplicativos disponíveis para a utilização, é difícil encontrar um que contemple completamente a todos os requisitos de usabilidade e operacionalização desejados.

Este trabalho justifica-se pela avaliação da aplicação do ensino híbrido através das ferramentas metodológicas voltadas às tecnologias digitais da informação e comunicação como ambiente de simulação realística para auxiliar no processo do ensino/aprendizagem do aluno durante a disciplina de anatomia humana básica, disposta na educação básica por meio da grade curricular obrigatória de um curso técnico profissionalizante em enfermagem.

MATERIAL E MÉTODOS.

Este estudo é fundamentado na avaliação dos meios de tecnologias digitais da informação e comunicação disponíveis para utilização gratuita e em modelo online, que possibilitem acessos remotos por meio de *smartphones* e/ou computadores, visando auxiliar na prática didática do ensino da anatomia humana básica ao decorrer das aulas curriculares da disciplina em questão no ensino técnico profissionalizante em enfermagem. Para a avaliação prática, os alunos matriculados na disciplina de anatomia humana básica serão observados durante utilização do meio tecnológico inserido às aulas para correlação entre a teoria das estruturas humanas de forma sistematizada. Através deste projeto objetivou-se descrever sobre os pontos positivos e negativos



Poços de Caldas

6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

relacionados ao uso desta tecnologia no ensino de uma disciplina da grade curricular obrigatória dos cursos técnicos profissionalizantes voltados à saúde humana, neste caso em específico, o curso de técnico em enfermagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O produto técnico tecnológico que será desenvolvido trata-se de uma expansão desta pesquisa, através de um material paradidático que integra a tecnologia à prática da anatomia humana básica na educação básica, através de orientações para docentes do curso técnico profissionalizante em enfermagem, pautando sobre a utilização do mecanismo digital como ferramenta híbrida auxiliar durante as aulas, promovendo uma referência aos processos metodológicos disponibilizados nos aplicativos, embasando meios para a integração teórico-prática na disciplina. Este produto servirá como projeto-piloto para que outras instituições possam desenvolver meios de inserir recursos tecnológicos digitais da informação e comunicação no ensino prático da anatomia humana básica, inclusive com possibilidade de extensão às universidades que não possuem cadáveres para a prática dos alunos nos cursos de saúde.

CONCLUSÕES

O presente estudo ainda está em fase inicial de levantamento bibliográfico para posterior análise. Sabe-se da existência de alguns aplicativos que se encaixam na metodologia proposta, contudo, o acesso a alguns requer o pagamento de uma taxa para liberação dos recursos disponíveis, em outros, conteúdos ditos como *premium* requerem o pagamento de taxas para que o acesso seja liberado. Em contrapartida, é necessário que este estudo seja concluído para que os dados obtidos através da pesquisa possam ser analisados definitivamente e um parecer concreto possa ser fornecido posteriormente.

REFERÊNCIAS

COSTAS, José Manuel Moran. Educação Híbrida: um conceito-chave para a educação, hoje. *In*: BACICH, Lilian; NETO, Adolfo Tanzi; TREVISANI, Fernando de Mello (org.). **Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação**. 1. ed. Porto Alegre: Penso, 2015. p. 40-65.

GARDNER, Howard; WALTERS, J. Uma versão aperfeiçoada. *In*: GARDNER, Howard. **Inteligências múltiplas: a teoria na prática**. Tradução de Maria Adriana Veríssimo Veronese. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 1995. p. 12-36.

MANHÃES, Marcelle de Oliveira; BATISTA, Sílvia Cristina Freitas; MARCELINO, Valéria de Souza. Aplicativos para o Ensino de Anatomia Humana: uma discussão sobre a seleção destes recursos. **Cadernos de Educação Básica**. Rio de Janeiro, v. 4, n. 3, p. 12-33, 2019. Disponível em: <https://www.cp2.g12.br/ojs/index.php/cadernos/article/view/2422>. Acesso em 29 mai. 2022.